

# CLIPPING

10 de Agosto de 2018  
O Liberal – Magazine, 02

## “Poesia em Concreto” na rua da cidade

Em exposição, Jeyson Duarte reflete sobre a ocupação desordenada da capital paraense

Inspirado no movimento de arte concretista, que teve seu auge na década de 50, o artista plástico paraense Jeyson Duarte abre hoje a exposição “Poesia em Concreto”, às 19h, na Galeria Theodoro Braga, do Centur. O projeto foi o primeiro lugar entre os contemplados pelo Seiva - Programa de Incentivo à Arte e à Cultura, da Fundação Cultural do Estado do Pará. Esta é a terceira mostra individual de Jeyson e é resultado de dois anos de pesquisas. “A ideia inicial do projeto era utilizar elementos da própria construção civil aliados a técnicas artísticas para criar um link entre o espaço urbano que temos hoje, o que sonhamos ter no futuro e tudo que é considerado passado ou obsoleto, levantando questionamentos sobre o meio ambiente urbano”, conta Jeyson.

Detalhes que no cotidiano nos passam despercebidos ou que somem com a justificativa de que é preciso avançar e que passam tanto pela arquitetura das cidades como também pelo uso sustentável de recursos ambientais, sociais e econômicos, fazem parte do trabalho do artista. “Pensar a ocupação do espaço público se torna cada vez mais um ato político e escolher a melhor forma de dialogar e se apropriar desse ambiente caótico é essencial”, afirma o artista.

Desde o início da carreira o artista se dedica às artes urbanas, tendo no graffiti um dos suportes principais para seus projetos. Em 2012, expôs o projeto Photograff, que misturava técnicas de fotografia pinhole (feitas com

câmeras de tinta spray) e graffiti. Já para o “Poesia em Concreto” ele se vale de técnicas como o stencil e a serigrafia para construir peças coloridas que foram usadas em cinco intervenções urbanas. Foram cerca de 600 peças produzidas manualmente pelo artista e que compõem murais espalhados por Belém que retratam os vários tipos de uso e ocupação da cidade.

Na exposição os registros dessas intervenções aparecem em forma de fotografias, ferramentas e objetos utilizados em todo o processo de criação, que estarão ao alcance do olhar do público, provocando um mergulho no modo de pensar do artista. “O cenário urbano precisa de atenção, precisamos lembrar a todos que as cidades são espaços de vivência e sobrevivência dos seres humanos e portanto devemos atentar para a importância da gestão urbana no cotidiano dos cidadãos, nas condições de produção de moradia e nas condições de sustentabilidade”, finaliza o artista.

Formado em comunicação social

pela UFPA, Jeyson Duarte sempre conciliou a prática artística com a reflexão sobre a estética urbana, a publicidade e o design. Fez sua primeira exposição individual na galeria Gotazkaen com o projeto “Interlúdio” e no mesmo ano foi selecionado no edital da Galeria Theodoro Braga, onde apresentou “Olhar urbano”. Participou também da residência artística realizada pela 10ª edição do Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais.

### Serviço

Exposição “Poesia em Concreto”

→ **Abertura:** hoje, às 19h.

→ **Visitação:** até 31 de agosto, de 8h às 18h, de segunda a sexta

Entrada gratuita



Jeyson Duarte utiliza técnicas como o graffiti em seus trabalhos